

ESTUDO INVESTIGATIVO A RESPEITO DA SITUAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DE CARÁTER HISTÓRICO DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO – PB.

Walter Bruno Pereira Brito
Thallyta Maria Medeiros

Área temática: Manutenções Prediais

RESUMO

O trabalho em questão, tem como objetivo principal, examinar, descrever e caracterizar os tipos manutenções realizadas nos edifícios de caráter histórico no município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB e suas necessidades, fomentando as relações as quais esses imóveis possuem com a sociedade a qual está inserida. A metodologia que se enquadrou no estudo se desenvolve por meio de uma pesquisa direta e indireta, onde a busca pelos dados aconteceu com visitas técnicas *in loco*, assim como passou por uma pesquisa com auxílio de documentos. A pesquisa relatou deterioração em ambas as fachadas com exceção da igreja, contudo, algumas manutenções já ocorreram e tiveram êxito. Sendo assim, pode-se entender que, o patrimônio tombado possui características de grande importância no que se refere a preservação do conhecimento histórico da sociedade em questão, tornando-se necessário a preservação do mesmo como forma de manter o legado dos fundadores do município.

Palavras-chave: Manutenção predial; Tombamento de imóveis; Historiografia municipal.

INVESTIGATIVE STUDY ON THE SITUATION OF BUILDINGS OF HISTORIC CHARACTER IN THE CITY OF SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO - PB.

ABSTRACT

The work in question, has as main objective, to examine, describe and characterize the types of maintenance carried out in historic buildings in the municipality of São Sebastião do Umbuzeiro - PB and their needs, fostering the relationships that these properties have with the society which it's inserted. The methodology that fit the study is developed through a direct and indirect research, where the search for data happened with technical visits *in loco*, as well as went through a research with the aid of documents. The survey reported deterioration on both facades with the exception of the church, however, some maintenance has already occurred and was successful. Thus, it can be understood that the heritage listed has characteristics of great importance with regard to the preservation of the historical knowledge of the society in question, making it necessary to preserve it as a way of maintaining the legacy of the founders of the municipality.

Keywords: Building maintenance; Property tipping; Municipal historiography.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho buscou investigar e qualificar a atual situação dos edifícios de caráter histórico no município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB em relação às manutenções prediais. De acordo com o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a conservação de imóveis que se enquadram no estudo proposto está ganhando aceitação no que se refere à preservação das características que os detectam como histórico.

A ferramenta mais importante do IPHAN para a salvaguarda desses bens, é chamada de tombamento, os tombos se dão a partir de variáveis que se limitam, não só a riqueza material, mais também, a importância histórica de um contingente populacional e que está atrelado com o seu seio social. Dessa forma, os elementos tombados passam por exames avaliativos que buscam assegurar suas nuances e que, posteriormente, serão usufruto para as tomadas de decisões de cunho protetivo (FUNARI; PELEGRINE, 2009).

O município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, possui os requisitos para o estudo, segundo o requerimento nº 384/2016, consta o tombamento pela prefeitura, dos edifícios localizados no centro da cidade, inclui também alguns bens da zona rural. Esse documento se tornou, tanto a ponte para tomadas de decisões no que se refere as devidas manutenções corretivas e preventivas para os proprietários, quanto o norte para responsáveis pelas mesmas, onde a integridade deverá ser mantida em todos os requisitos (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO, 2017).

O município em questão, possui um acervo considerável de bens de natureza histórica para o andamento e conclusão das atividades dessa pesquisa, por isso, o trabalho se utiliza de um guarda-chuva para a sociedade no que se refere à abrangência do conhecimento no tema proposto. Segundo Rocha (2007), a preservação dos elementos tombados, sendo eles de natureza pública ou privada, com valor monetário ou apenas histórico, possuem em sua base, as relações de poder inerentes do povo ao qual está inserido, com suas representatividades em diversas conjunturas, sendo uma das marcas da sociedade a qual se baseia, tornando-se uma questão importante a ser obtidas pelos atores responsáveis pela guarda dos imóveis.

Assim, é de suma importância indexarmos esses elementos no plano atual, pois é um bem basilar o reconhecimento da história de um povo, onde para não se perder entre as intempéries humanas e naturais, o amparo técnico a esses edifícios se torna a ferramenta necessária na luta contra o tempo.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho se enquadra em uma pesquisa descritiva e exploratória, empreendendo um assunto atual e dentro de uma visão abrangente na área da construção civil e em seus diversos segmentos, com um propósito de caracterizar variáveis dentro de uma esfera interna, fazendo uma exposição dos dados coletados a partir de trabalho de campo (*in loco*), descrevendo apenas o que fora observado e registrado, dispondo dos dados sem ferir sua integridade (MARCONI E LAKATOS).

A coleta dos dados teve como ferramenta, além do estudo de campo, documentações comprobatórias, como livros de tombo, planta baixa, além dos registros fotográficos e um detalhado *Check-List*, onde nele se questiona as principais necessidades do presente estudo, dessa forma, pode-se afirmar que, o trabalho se enquadra em uma pesquisa de cunho direto e indireto.

No que tange à abordagem do assunto, os métodos utilizados foram a qualitativa e quantitativa, o primeiro tem como objetivo, enquadrar os dados coletados em categorias de fácil entendimento e explanação, e este, transformar dados paliativos abrangentes, em números de fácil detecção e absorção acadêmica.

A amostra da pesquisa se limitou nos edifícios do centro da cidade que possuem as características necessárias para o trabalho, essas se enquadram em todos os requisitos buscados pelo problema do trabalho. Essa porção está limitado à zona urbana do município como forma de obter dados mais homogêneos possíveis, porém, sem perder o rigor científico.

Assim, foi verificado através de uma busca minuciosa, as características do patrimônio histórico deste município na incessante busca da qualidade das informações, visando a propriedade e veracidade dos fatos através do método científico que melhor se adequou.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das principais construções do objeto de estudo é a igreja católica matriz, localizada no coração da cidade, é a construção de pedra e argamassa mais alta da cidade, sua datação é imprecisa, graças a falta de documentação da época, contudo, pode-se basear pelos registros históricos, que a mesma possui cerca de 150 anos, embora sua construção tenha sido dividida em duas fases, a primeira foi a capela, onde hoje se localiza na parte de traz da construção, a segunda fase é a construção da torre, esta foi iniciada em 1946 (RIETVELTD, 1999). [Ver figuras 1 e 2].

Figuras 1 e 2 – Vista lateral e frontal da antiga capela, 2017



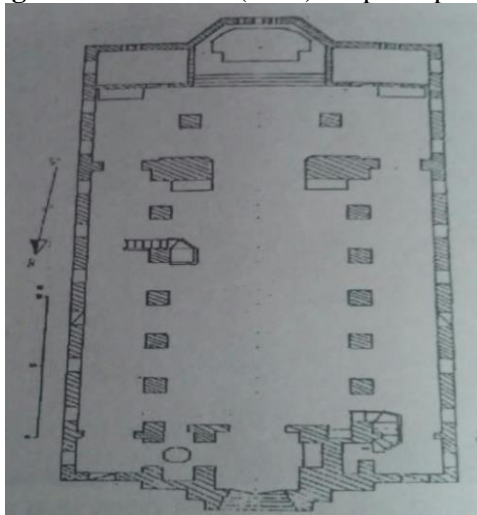
Fonte: os autores

No ano de 2014, este edifício passou por uma manutenção completa, incluindo corretivas e preventivas com o intuito de revitalizar sua beleza e aumentar sua vida útil. Essas manutenções duraram quase dois anos, fora trocado a madeira e pintura, modificaram o reboco interno e externo e o acabamento em seus detalhes.

Este bem, diferente dos demais estudados, possui características distintas, pois sua história está documentada pelos livros de tombo da diocese de Campina Grande e atas dos párocos que a administraram, junto a sua ampliação da segunda fase, a mesma passou por processos técnicos, como a elaboração de uma planta baixa, a mesma foi feita pelo sacerdote encarregado da época, Frei Mauro Joester.

Frei Mauro era versado em várias ciências, dentre elas a arquitetura, foi o autor da planta baixa que deu início à modernização da mesma, como ilustrado na figura abaixo. Nela, vemos toda a disposição dos elementos estruturais que serviram de sustentáculo às cargas da torre, esses elementos possuem detalhes do estilo maneirismo, assim como algumas outras partes desse edifício.

Figura 3 – Rietveltd (1999) adaptada pelo autor



Fonte: os autores

O interior dessa construção é uma fusão de estilos, unindo o barroco, que está nítido pela riqueza de detalhes e do maneirismo, pela geometria assimétrica em suas peças estruturais e ornamentais, como visto na figura 4 e 5. Um detalhe a ser frisado nessa imagem é a quantidade de pilares de sustentação, ao todo são 12, representando a quantidade de apóstolos de Jesus Cristo, isso foi uma exigência do sacerdote que a projetou.

Figuras 4 e 5 – Vista do interior da igreja matriz, 2017



Fonte: os autores

Na figura abaixo, vê-se a primeira residência a ser construída na cidade, ao longo de seus quase dois séculos de vida, várias reformas substituíram sua fachada original, além de sua integridade física, sendo necessário a diminuição do seu tamanho. No mais, a mesma

possui uma boa qualidade no que tange a suas manutenções corretivas. Os seus descendentes ainda residem nela e cuida de sua preservação.

Toda a sua fachada, no que concerne ao modelo, é original, assim como a arquitetura interior, totalmente compreendida nos moldes da segunda metade do século XVIII.

Figura 6 – Fachada da primeira casa do município, 2017



Fonte: os autores

As principais manutenções realizadas ao longo dos tempos nesse edifício são de cunho corretivo, como a troca da madeira do telhado e o próprio telhado após o desgaste das intempéries, e o refazimento do substrato das paredes por motivos de salinidade. O próximo bem analisado, também está localizada no centro, onde a residência possui as peculiaridades necessárias ao estudo, sendo considerada a segunda casa a ser construída no município, na época, ainda com status de povoado.

Nos últimos anos, os descendentes aos quais ela pertencia, a venderam, o novo proprietário proporcionou uma reforma quase que completa, revitalizando-a, efetuando manutenções de características tanto corretivas quanto preventivas, deixando sua fachada intocada no que se refere a sua integridade [Ver figuras 7 e 8].

Figuras 7 e 8 – Antes e depois da reforma do terceiro bem estudado



Fonte: os autores

Podemos visualizar a mudança no aspecto estético desse imóvel, fora feito as devidas manutenções, tanto as corretivas, quanto as preventivas, além disso, as características que a distingue como histórica e tombada, foram devidamente preservadas e realçadas, corroborando com os aspectos requeridos pelo IPHAN.

A próxima residência estudada possui características semelhantes às demais no quesito detalhes e ornamentações, contudo detém de um muro baixo de um metro de altura, típico das características do início do século XX, sua porta de entrada não fica na sua parte frontal, mas sim em sua lateral, deixando a sua frente apenas as esquadrias de madeira.

Sua datação, como as demais, é imprecisa, pois como em todas as construções antigas, a documentação era um artigo raro de se conseguir, dessa forma, dificulta a sua exatidão. Sua fachada possui detalhes na parte superior e atualmente não está passando por manutenção de nenhum tipo, uma vez que não está sendo residida, como está representado na figura 9, destacam-se as nuances do estilo de sua fachada.

Figura 9 – Edifício da Rua Artur Costa Leitão



Fonte: os autores

O próximo imóvel tombado fica localizado na chamada, Rua Artur Costa Leitão, dentre todas, é a que mais necessita de manutenções corretivas. Este tem em comum com as demais, o detalhe de um brasão na parte superior de sua construção, era uma das marcas das construções da época [Ver figura 10].

Constata-se que sua fachada necessita de manutenções corretivas no que se refere a integridade do substrato do reboco, pintura e a madeira de suas esquadrias, ainda na questão externa, a calçada está em processo de desgaste em sua maior parte. No interior, é importante destacar a precisão de uma nova cobertura, assim como a deterioração das paredes do interior.

Figura 10 – Vista da fachada frontal da residência da rua Dr. André Bezerra



Fonte: os autores

4 CONCLUSÕES

Entende-se que o município de São Sebastião do Umbuzeiro – PB, possui um acervo de imóveis com características importantes para a realização do estudo, como também, é de sua importância o requerimento que abarca os bens como tombados para a cidade. Partindo desse pressuposto para o início das atividades de pesquisa e suas consequências acadêmicas.

De acordo com o que fora mostrado pela pesquisa de campo e suas ferramentas metodológicas, os bens tombados possuem características semelhantes uns aos outros, como a questão da necessidade de manutenções corretivas na área externa e interna, com exceção da segunda casa do centro, pois no ano de 2018 ela passou por uma restauração que sanou os problemas relacionados à falta de manutenção corretiva.

Uma atenção especial deve ser dada a igreja católica, que também passou por manutenções que vieram a sanar grande parte de suas deteriorações e incorreções de décadas a fio, ressaltando o fato de que todas as suas manutenções não vieram a danificar suas características históricas inclusivas. Embora o objeto de estudo seja abrangente, a mitigação do mesmo no que se refere a quantidade de edifícios surgiu como uma forma de abarcar de forma mais ampla as situações em que eles se encontram, fomentando as condições fidedignas encontradas.

Assim, entende-se que, os bens tombados em questão possuem características importantes para a sociedade a qual estão inseridos, pois estes possuem relações íntimas com o seio social do município e seus fundadores, sendo necessário o entendimento das características encontradas na pesquisa.

REFERÊNCIAS

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINE, Sandra de Cássia Araújo. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Ltda, 2009. 37p. (Coleção Passo a Passo).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO. **Requerimento n° 384/2016**. São Sebastião do Umbuzeiro, PB. 2016.

ROCHA, Hildebrando Fernandes. **Importância da manutenção predial preventiva**. Natal, RN: CEFETRN, 2007. v. 2.

RIETVELD, J. J. **Na sombra de Umbuzeiro**: história da Paróquia de São Sebastião do Umbuzeiro. João Pessoa, PB: IMPRELL, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.